



SIGA A SPM NAS REDES SOCIAIS

📷 spmbahia

🌐 www.ba.gov.br/mulheres

🌐 <https://selolilas.spm.ba.gov.br/>

✉ selolilas@spmba.ba.gov.br

"Sei que não dá para mudar o começo.
Mas se a gente quiser, vai dar pra mudar o final!"

Elisa Lucinda



a Conferência Estadual de
Políticas para as Mulheres

DEMOCRACIA

IGUALDADE

CONQUISTAS PARA TODAS



A CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES é um espaço importante de diálogo e escuta entre o poder público e a sociedade civil para a construção coletiva de diretrizes voltadas às políticas públicas para as mulheres, levando em consideração suas diferentes realidades, identidades e desafios.

É um momento fundamental de participação popular e de controle social, quando a sociedade poderá avaliar as políticas existentes, propor novas ações e definir prioridades. É a oportunidade de fortalecer a democracia, a igualdade, as vozes e representatividade das mulheres.

A Conferência é orientada por princípios que garantem o respeito à diversidade de gênero, raça, etnia, geração, deficiência, território e orientação sexual. Ela traz entre seus compromissos centrais a não reprodução de desigualdades históricas dentro dos espaços de participação.

OBJETIVOS

Promover debate amplo, democrático e plural sobre a realidade das mulheres e políticas públicas a elas destinadas;

Avaliar e propor diretrizes para o fortalecimento das políticas para as mulheres;

Estimular a criação e fortalecimento de Conselhos e Organismos de Políticas para as Mulheres;

Elaborar o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres.

EIXOS TEMÁTICOS

Participação política paritária e fortalecimento da democracia

Esse eixo aborda a urgência de garantir que mulheres — especialmente negras, indígenas, quilombolas, LBTs+, periféricas e com deficiência — estejam representadas nos espaços de poder e decisão, rompendo com a estrutura patriarcal e racista que historicamente as exclui da política institucional.

Enfrentamento às violências de gênero

Esse eixo propõe debater as múltiplas formas de violência que atingem as mulheres de maneira multifacetada — física, psicológica, sexual, institucional, cibernética, política, obstétrica etc. É fundamental reconhecer que mulheres negras, trans, indígenas e com deficiência sofrem formas específicas e agravadas de violência.

Autonomia econômica e mundo do trabalho

Este eixo trata dos desafios do mundo do trabalho e das desigualdades econômicas. A divisão sexual do trabalho hierarquiza e atribui valores diferentes ao trabalho desempenhado por homens e mulheres, gerando uma sobrecarga maior às mulheres, devido às duplas/triplas jornadas e as tarefas de cuidado.

Saúde integral, direitos sexuais e reprodutivos

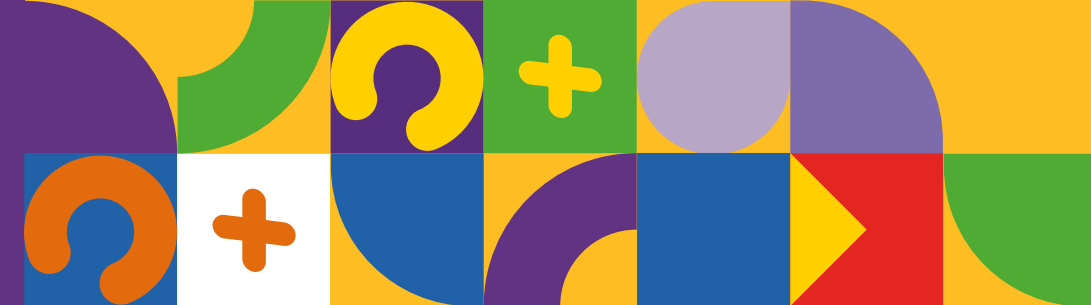
Esse eixo defende a autonomia sobre o corpo, o acesso à saúde de qualidade e a garantia de direitos sexuais e reprodutivos, reafirmando o direito das mulheres a uma vida sem violência.

Educação não-sexista e cultura igualitária

Esse eixo afirma a educação como uma ferramenta estratégica para desconstrução das opressões de gênero, raça e sexualidade e para construção de uma cultura não discriminatória.

Direito ao território e Sustentabilidade

Este eixo reconhece que a luta por justiça climática, moradia digna, segurança e soberania alimentar passa pelas mãos das mulheres, especialmente rurais, de comunidades tradicionais como as quilombolas, indígenas, ribeirinhas, extrativistas, marisqueiras, pescadoras, ciganas, periféricas, dentre outras.



Democracia Igualdade Conquista para todas

O tema central da Conferência **“Mais Democracia, Mais Igualdade, Mais Conquista para todas”** é um chamado à ação. Ele segue a proposta da 5ª Conferência Nacional de Políticas e reforça a ideia de que a **democracia plena** só é alcançada quando todas as pessoas, independentemente do gênero, têm voz e vez. A igualdade de gênero não é apenas uma questão de justiça social, mas um pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

Mais Democracia

Significa ter mais mulheres nos espaços de poder e decisão, como a política, a gestão pública e os conselhos de direitos. A participação feminina fortalece a democracia, trazendo perspectivas e experiências que enriquecem o debate e a formulação de políticas mais justas e inclusivas. Quando a sociedade civil, em especial as mulheres, participa ativamente, a democracia se fortalece e a cidadania se concretiza.

Mais Igualdade

Implica na superação das desigualdades históricas que persistem em diversas áreas, como no mundo do trabalho, na divisão das tarefas domésticas, no acesso à educação e na representação política. A busca por mais igualdade significa garantir que todas as mulheres tenham as mesmas oportunidades e condições para desenvolver seu potencial, sem barreiras ou discriminações.

Mais Conquista para todas

Políticas públicas efetivas são conquistas para todas as mulheres. A criação de creches, a garantia de acesso à saúde, a criação de programas de formação profissional e a ampliação da representação política são exemplos de ações que beneficiam toda a sociedade, gerando um efeito multiplicador de bem-estar social e justiça para toda a comunidade.

